

Nota de Abertura Dia Internacional da Internet Segura

No dia 5 de fevereiro celebrou-se o Dia Internacional da Internet Segura com o slogan “Juntos por uma Internet melhor”. Este dia, comemorado anualmente, tem como objetivo promover a utilização segura da internet pelas pessoas, sobretudo pelas crianças, mais vulneráveis a estes tipos de riscos. A iniciativa é da Rede Insafe, a qual junta organizações que desenvolvem a utilização consiente da Internet na União Europeia.

Para os psicólogos que estudam a interação entre as pessoas e os computadores, a grande questão é compreender: como é que a Psicologia pode ajudar a manter as pessoas seguras num mundo onde interagem permanentemente com a tecnologia? Este foi o mote de partida de um artigo desenvolvido na edição deste mês da revista Monitor da American Psychology Association (APA).

Será que os designers dos equipamentos informam os destinatários sobre os riscos de segurança dos dispositivos que criam? A apresentação de avisos e a partilha de informações sobre possíveis ameaças cibernéticas podem permitir que os usuários tomem decisões sobre sua segurança se se considerar princípios básicos de memória (ex. na criação de passwords) ou de tomada de decisão estudados pela Psicologia. ♦

MLUZMELO

Unidade de Apoio ao Idoso Projeto Multidisciplinar na Ilha de Santa Maria

Tendo em conta que envelhecer é inevitável e que as projeções indicam que o número de idosos (pessoas com mais de 65 anos) está e continuará a aumentar nas próximas décadas, é necessário criar respostas que visem proporcionar as condições necessárias para que os idosos se mantenham no domicílio o mais tempo possível, vendo a institucionalização como um último recurso.

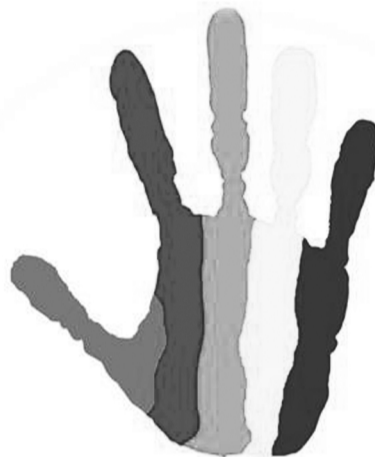
Neste sentido, torna-se necessário a avaliação das dificuldades e das necessidades desta população para que se possa dar respostas adequadas e proporcionar um envelhecimento digno e com qualidade de vida.

A Unidade de Apoio ao Idoso surge com o objetivo de procurar conhecer a realidade dessa população na nossa ilha e foi criada em 2012, pela Unidade de Saúde de Ilha de Santa Maria.

Inicialmente previa-se não só avaliar estes utentes no domicílio e a conseguinte articulação de respostas, bem como a formação de cuidadores e a organização de ações de sensibilização para idosos, no que respeita a temas como a segurança, auto-cuidado, entre outros.

Em 2013 foi necessário repensar o formato original deste projeto e incluir novos parceiros, já que os recursos humanos disponíveis não eram suficientes e em virtude da recorrente solicitação de dados por outras instituições. Foram assim formalizados vários protocolos que facilitariam a rapidez na resposta e a diminuição de contatos, ofícios e aspetos burocráticos, havendo um contato direto com o técnico e a instituição e a partilha posterior dos dados.

Em 2014 começaram-se a oficializar protocolos com várias



Unidade de Apoio ao Idoso uai

Unidade de Apoio ao idoso

instituições, das quais fazem parte:

› Câmara Municipal de Vila do Porto

Perfil



Lissa Maria Figueiredo

Natural e residente na Ilha de Santa Maria (1985). Mestrado Integrado em Psicologia Clínica pela Universidade do Minho (2008). Pós-graduação em Psicoterapias Cognitivo-comportamentais (2009).

A trabalhar desde 2011 na Unidade de Saúde de Ilha de Santa Maria, onde criou a Unidade de Apoio ao Idoso em 2012.

› Recolhimento de Santa Maria Madalena

› Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto

› Salvaterra - Associação para o Desenvolvimento e Solidariedade Social Mariense

› Secretaria Regional da Solidariedade Social - Núcleo de Ação Social e Direção Regional de Habitação

› Polícia de Segurança Pública;

› Centro Humanitário de Santa Maria da Cruz Vermelha Portuguesa

Atualmente a Unidade de Apoio ao Idoso é um projeto que junta várias instituições locais, que conta com uma equipa multidisciplinar, que de uma forma articulada avalia e estuda as necessidades dos idosos da ilha de Santa Maria de modo a identificar aqueles que se encontram em situação de risco.

Tem como público-alvo todos os utentes inscritos na USISMA, com 65 anos ou mais, que são

alvo de uma avaliação, através da aplicação de um questionário elaborado pela equipa, que avalia várias áreas como a história familiar e suporte social, as condições económicas, habitacionais, dependência/autonomia dos utentes, história e monitorização médica, entre outros.

Tem ainda como objetivos específicos prevenir a institucionalização precoce dos idosos, melhorar a monitorização médica e encaminhamento para especialidades médicas, maior envolvimento em atividades de lazer (ex. convívios na freguesia), sinalizar casos para apoio ao domicílio e outros serviços na comunidade, sinalizar situações de suspeita de Violência, sinalizar para respostas de apoio à habitação, reencaminhar para a beneficiação de apoios e complementos à terceira idade, entre outros.

Entretanto mantendo-se as dificuldades na gestão de recursos humanos e de tempo, a UAI, reformulou o acesso aos utentes, sendo que já em finais de 2018 todas as primeiras avaliações são feitas no domicílio, mas as reavaliações são feitas através das juntas de freguesia, onde o técnico responsável por aquela freguesia está presencialmente e são feitos contatos telefónicos aos utentes daquele mês (mês de aniversário). Quando e sempre que se julgue necessário ou o utente desloca-se à junta de freguesia ou o técnico desloca-se ao domicílio.

Tem-se verificado ao longo do tempo que a maior parte da comunidade inserida nesta faixa etária já reconhece os elementos da equipa da UAI e recorre a estes, vendo-os como uma referência. Embora haja ainda muito para fazer e melhorar, a *Unidade de Apoio ao Idoso, é uma mão que ajuda!* ♦

Acontecerá

II ENCONTRO DOS PSICÓLOGOS EDUCACIONAIS DOS AÇORES

A 21 e 22 de março decorrerá o II Encontro dos Psicólogos Educacionais dos Açores, na

Terceira. O evento, fruto da parceria entre a DRA e a DRE, pretende criar um espaço de reflexão sobre os desafios e boas práticas dos psicólogos que intervêm nas escolas.



EXPOSIÇÃO ITINERANTE "A DEPRESSÃO NA OBJETIVA DE UM FOTÓGRAFO"

A exposição itinerante está, agora, em Santa Maria. A mostra, inaugurada no passado dia 25,

encontra-se na Câmara Municipal da Vila do Porto até 15 de março, com o objetivo de sensibilizar o público para o valor da saúde mental e combater o estigma associado à depressão.